

AVALIAÇÃO DO PERFIL CINESIOLÓGICO FUNCIONAL, DOR E INCAPACIDADE EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA

Autores

Eduardo Linden Junior (1); Carla Alessandra Gemmi(1); Taisa Falavigna (1).

Afiliação

(1) Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

Introdução: Dor lombar é um problema de saúde extremamente comum que a maioria das pessoas experimenta em algum momento da vida. É uma condição de saúde que ocasiona grandes índices de incapacidade em todo o mundo, resultando em alto custo para a sociedade e para os sistemas de saúde. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar o perfil cinesiológico funcional, nível de dor e incapacidade em indivíduos com dor lombar crônica. **Métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo, analítico e transversal, com 43 indivíduos com dor lombar crônica. A aferição das variáveis foi realizada por meio de um exame fisioterapêutico padrão, incluindo anamnese semiestruturada e exame físico (inspeção, palpação, goniometria e provas de função muscular), e pela aplicação dos instrumentos: escala numérica verbal de dor, índice de incapacidade de Oswestry (IIO) e questionário de Roland-Morris (QRM). O estudo foi realizado em conformidade com a Resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da Universidade do Oeste de Santa Catarina, sob o parecer n. 1.592.461. **Resultados:** A idade dos indivíduos que participaram deste estudo variou de 21 a 79 anos (média = $46,6 \pm 15,2$ anos). A análise da relação entre o nível de dor e a incapacidade demonstrou uma correlação positiva (r de Pearson = 0,405) e significativa ($p = 0,007$) entre a graduação da dor e a incapacidade quando medido pelo IIO. Por outro lado, não houve relação significativa entre o nível de dor e incapacidade com o QRM. Em relação ao perfil cinesiológico, nos indivíduos avaliados, a diminuição da amplitude de movimento esteve associada à piora da incapacidade como se pode observar na correlação negativa (r de Pearson = -0,573) e significativa ($p < 0,001$) entre os resultados da goniometria com o IIO. De modo similar, a diminuição da força muscular esteve associada à piora da incapacidade como se pode verificar na correlação negativa (r de Pearson = -0,349) e significativa ($p < 0,05$) entre os resultados das provas de função muscular com o QRM. **Conclusão:** Os resultados permitem concluir que há correlação significativa entre nível de dor, perfil cinesiológico funcional e incapacidade nos indivíduos avaliados.

Palavras-chave: Dor lombar. Incapacidade. Fisioterapia.